

Área: Lingüística, Letras e Artes.

Projeto: O DIONISÍACO E O APOLÍNEO NA POÉTICA DE SALGADO MARANHÃO: O ÊXTASE E O ESTÁTICO

Orientador: EDIMILSON DE ALMEIDA PEREIRA

Bolsistas: FABRICIO TAVARES DE MORAES

Resumo:

A análise do corpus literário do poeta Salgado Maranhão, pseudônimo de José Salgado Santos, nascido em 1953 na cidade de Caxias, no estado do Maranhão, realizada no projeto de pesquisa “Viagens por outros mares: diáspora africana e seus mapas literários”, sob orientação do Prof. Edimilson de Almeida Pereira, teve como objetivo abordar as diversas facetas e temáticas de sua poesia, bem como sua relação com a literatura de vertente afro-descendente brasileira. A carreira literária do poeta tem início no ano de 1978, com a publicação da antologia “Ebulição da Escrivatura”, na qual se reuniam diversos jovens participantes do movimento da Poesia Marginal. Não se prendendo a uma poética monocórdia, que verse unicamente sobre uma temática, a obra de Salgado Maranhão, além da questão da busca pela própria identidade por parte do afrodescendente brasileiro, ainda trabalha com a metalinguagem – discursando sobre o próprio fazer poético, bem como sobre o papel/função do poeta na sociedade atual –, com o ambiente citadino, abarcando todos os seus aspectos contraditórios e ainda com a erotização do feminino. Dessa forma, pode-se dizer que Salgado Maranhão representa um importante nome e também uma grande influência para a poesia de vertente brasileira contemporânea, justamente por demonstrar que é o trabalho artístico construído sobre aquilo que é humano e universal, e não sobre o que é característico somente a determinado grupo, o que realmente promove a integração e união da sociedade.